

Prof. (em.) Dr.-Ing. Wolfgang Torge
Institut für Erdmessung
Leibniz Universität Hannover
Schneiderberg 50
30167 Hannover

✓
D. Sánchez
d. Sanchez

10. September 2013

Dear friends and colleagues from the SIRGAS community,

I have been kindly invited by the President and the Vice-President of SIRGAS to participate at the next SIRGAS meeting in Panama, dedicated to commemorate the first twenty years of SIRGAS. Being involved in the creation of your organization since the very beginning, this invitation is a great honour for me, but unfortunately I cannot attend the meeting. Nevertheless it might be of interest for you, to be remembered with a few words on the motivation of IAG for engaging itself so strongly in the project, and why especially the then acting IAG President encouraged this enterprise.

Being elected as IAG President at the General Assembly of the IUGG in Vienna 1991, one of the main objectives for my four-years presidential period was to stronger include South America into the IAG activities. This was demonstrated by a joint IAG/PAIGH symposium "Recent Geodetic and Gravimetric Research in Latin America", where the IAG President could benefit from more than twenty years of professional and scientific relation with Latin America. This personal connection started at the end of the 1960's, with a cadastral surveying project in Central America. It was followed since the 1970's by joint research projects in the field of gravimetry, geodetic astronomy, and gravity field modelling, now with the Institut für Erdmessung of Hannover University as basis, and numerous university institutes and governmental agencies from Latin American countries as counterparts, especially from Venezuela, Brazil, Argentina, and Uruguay. This research activity was accompanied by lectures and lecture courses at several universities and international symposia. With this background, the 1991 elected IAG President followed this strategy in the next years, one highlight being the IAG Scientific Assembly in Rio de Janeiro 1997. But the most successful event of that IAG period certainly was the creation of SIRGAS in 1993, based on many discussions between colleagues from Latin American countries and from abroad. From the side of IAG, our friend Hermann Drewes played an important role at all these preparations, which finally led to the creation of SIRGAS at the 1993 reunion at Asuncion. In the following, you will certainly hear more details on that event and the subsequent way of development.

I have followed this way since those early days with great interest, and I am very impressed by the extraordinary success of the project. A continuous enterprise of that dimension, carried out by so many institutes and agencies from a multitude of countries, with continuous observation and evaluation following the highest standards in science and techniques, is really an outstanding example for the power of our Association, and the benefit which science and practice can draw from our work. As a past IAG President I thank you all for your great engagement, and I congratulate you to this wonderful result which has been achieved over the last twenty years. I wish you a fruitful meeting, and connect my greetings with my best wishes for a successful future of SIRGAS,

Cordially yours Wolfgang Torge, IAG Honorary President.

HÉCTOR JOSÉ PENA, PRESIDENTE DEL IPGH

El proyecto SIRGAS se encuentra entre las realizaciones más consistentes y positivas del IPGH.

Sus objetivos científico-tecnológicos guardan conceptual coincidencia con aquellos que en 1928 dieron origen a nuestro Instituto.

La integración continental concebida con amplitud y el desarrollo armónico de nuestros países, es una aspiración irrenunciable.

Vayan entonces las cordiales felicitaciones por los 20 años de SIRGAS y el reconocimiento hacia todos los que fueron sumando su grano de arena, que envió como Presidente del IPGH y, también, como un argentino por siempre americanista.

Héctor Oscar José Pena



INSTITUTO PANAMERICANO DE GEOGRAFÍA E HISTORIA
COMISIÓN DE CARTOGRAFÍA
Dieciocho N° 414, Santiago de Chile
Tels. (562) 27877392 (562) 27877362 (562) 24109480
Fax: (562) 27877388

Santiago, 08 de octubre de 2013

Dr.
Claudio Brunini
Presidente
Sistema de Referencia Geocéntrico
para las Américas (SIRGAS)
Presente

Con motivo de conmemorarse este año el 20° Aniversario del Sistema de Referencia Geocéntrico para las Américas, hago llegar a usted y a toda la comunidad SIRGAS un afectuoso saludo, como también las felicitaciones por el gran desarrollo geodésico alcanzado en beneficio de la Región Panamericana, a través del trabajo que han realizado durante estos años, numerosos científicos y especialistas, quienes con su dedicación, conocimientos e interés han logrado definir el Sistema y Marco de Referencia Continental.

Me valgo de la oportunidad para agradecer por los aportes realizados, a través de numerosos institutos técnicos y científicos, universidades, centros académicos y organismos especializados, pertenecientes a los Estados Miembros del IPGH, los que han contribuido importantemente por alcanzar estos logros. Asimismo, un especial reconocimiento a la Asociación Geodésica Internacional, en la cual SIRGAS es parte de la Comisión N° 1 Marcos de Referencia, la que con su aporte ha entregado los fundamentos científicos para la consolidación del sistema geodésico de nuestra Región.

Finalmente, al reiterar mis felicitaciones y el compromiso de la Comisión de Cartografía de continuar contribuyendo con los objetivos de SIRGAS, hago llegar a usted mis sentimientos de la más alta consideración y estima personal.

Con la mayor atención,

Alejandra Coll Escanilla
Presidente Comisión de Cartografía
Instituto Panamericano de Geografía e Historia

LUIZ PAULO SOUTO FORTES, EX-PRESIDENTE DE SIRGAS

Estimados Claudio, Laura, Hermann e demais colegas de SIRGAS,

Antes de tudo queria expressar minhas desculpas por não ter tido condições de participar pessoalmente desta Cerimônia Comemorativa dos 20 anos de atividades do SIRGAS. Infelizmente, problemas de saúde na família me impediram de viajar a Panamá para este evento.

Para aqueles que se incorporaram às atividades de SIRGAS recentemente, tive o privilégio e a honra de presidir o Projeto SIRGAS desde a sua criação, durante a Conferência Internacional para a Definição de um Sistema de Referência Geocêntrico para América do Sul, realizada em outubro de 1993, em Assunção, Paraguai, até junho de 2007, quando se iniciou a excelente gestão de Claudio Brunini e Laura Sanchez à frente da Presidência e Vice-Presidência do SIRGAS, respectivamente.

Ao longo do período no qual exerci a presidência, contei com a colaboração direta de muitos profissionais, dentre os quais gostaria de mencionar a Eduardo Lauría,

Vice-Presidente nos últimos cinco anos da minha gestão. Ademais, é com muita satisfação que li na lista de participantes deste evento os nomes de colaboradores que muito contribuíram para o SIRGAS ao longo deste tempo, tais como Rubén Rodriguez, Melvin Hoyer, José Napoleón Hernández, Roberto Pérez Rodino e muitos outros.

Durante estes 20 anos de atividades, o SIRGAS se estabeleceu como uma das iniciativas de cooperação internacional de maior sucesso na área da informação geoespacial, criando as condições necessárias para uma frutífera e benéfica colaboração entre todos os países participantes e contribuindo para um efetivo desenvolvimento das nações do nosso continente na área das ciências geodésicas.

Para ilustrar a importância que o SIRGAS alcançou no cenário internacional, destaco a Resolução aprovada na última Conferência Cartográfica Regional das Nações Unidas para as Américas, realizada em agosto passado em Nova York, reconhecendo SIRGAS como modelo de marco de referência regional-global e como melhor prática na implantação de um marco de referência continental a partir do uso de tecnologias avançadas.

Neste momento, quando gestores em todo o mundo despertam para a importância da informação geoespacial na tomada de decisão, contar no continente com uma camada de informação geodésica confiável e precisa, tal como a proporcionada por SIRGAS, representa a certeza da vinculação consistente das demais camadas componentes das Infraestruturas de Dados Espaciais.

Uma das grandes virtudes e segredo de sucesso de SIRGAS, na minha opinião, é a efetiva formação de capacidades junto às várias instituições e profissionais envolvidos no tema ao longo de todos estes anos. E, neste sentido, não poderia deixar de destacar o papel fundamental da Associação Internacional de Geodésia, do DGFI (ambos tão bem representados por Hermann Drewes) e do IPGH, entidades que têm promovido a capacitação de recursos humanos na nossa região.

Para encerrar, gostaria de congratular a todos por esta data tão representativa, desejando muitos anos mais de êxito para SIRGAS e muitas felicidades para todos os participantes.

Com minhas saudações afetuosas,

Calgary, 16 de outubro de 2013

Luiz Paulo Souto Fortes

IBGE/Brasil

EDUARDO LAURÍA, EX-VICEPRESIDENTE DE SIRGAS

20 años de vigencia y crecimiento de SIRGAS como Proyecto Científico Internacional expresan, sin dudas, la obtención de importantes resultados en cantidad y calidad asimilados por la comunidad, el posicionamiento indiscutido del Proyecto como líder y referente regional, la oportuna actualización de sus objetivos en pos del continuo mejoramiento de las redes geodésicas, pero por sobre todo la consolidación de un entusiasta grupo humano comprometido con sus objetivos, consciente de su responsabilidad y de los beneficios que conlleva el trabajo conjunto, aunado y organizado.

Permítaseme por un momento obviar la referencia a los conocidos y brillantes logros científicos de SIRGAS y ceñirme a la experiencia personal, luego de haberme incorporado efectivamente al Proyecto en el año 1998.

Recuerdo que aquella, mi primera reunión, en Santiago de Chile, en el marco del Congreso Internacional de Ciencias de la Tierra me recibió con una tan acalorada

como enriquecedora discusión entre Nuumendra Kumar, Hermann Drewes y Denizar Blitzkow acerca de la elección del tipo de alturas a adoptar por SIRGAS.

Tan intensa fue la discusión que de ninguna manera supuse que al cierre de la jornada, volvería a encontrarlos, para mi sorpresa, en la mesa de un bar, pero esta vez en una reunión de amigos, en la cual podía darme “el lujo” de compartir amablemente el tiempo con quienes hacía apenas un rato me habían dado una incomparable lección de Geodesia.

No me fue necesario vislumbrar más gestos para entender de qué se trataba SIRGAS. Un grupo de amigos haciendo ciencia, trabajando coordinadamente, exponiendo diferencias, aportando esfuerzo, compartiendo resultados y fundamentalmente disfrutando, transmitiendo y contagiando ganas de hacer.

SIRGAS es contagioso. SIRGAS es contar el tiempo que falta para la próxima reunión. SIRGAS es volverse a encontrar para disfrutar de lecciones de Geodesia del más alto nivel y vasos de cerveza, muchas veces de un nivel poco acorde, pero en cantidades que disimulan rápidamente ese déficit.

Permítaseme también cometer la enorme injusticia de los olvidos que provoca el hacer nombres propios en estas ocasiones, pero sería aún más injusto si no agradeciera estos hermosos años compartidos.

Al Presidente se SIRGAS, Claudio Brunini, por darme esta oportunidad y quien jamás hubiera alcanzado tan prestigiosa distinción si cuando redactamos el Reglamento del Proyecto hubiésemos tomado la prudente decisión que un hinchado de Boca Juniors jamás pudiera acceder al cargo.

A Hermann, mentor, artífice, motor de SIRGAS y maestro de todos, gracias a quien además pude conocer la ciudad de Munich en el tiempo record de dos horas y en estado de semi inconciencia después de haber tomado un litro de cerveza en 10 minutos.

A Laura, amiga del primer día y colaboradora incansable, a “mi Presidente” Luis Paulo, ejemplo de trabajo, dedicación y sobre todo “paciencia”. Rodrigo Maturana, Melvin Hoyer, la “legión argentina”, Juan Moirano, Graciela Font, Cristina Pacino, Sergio Cimbaro, Daniel Del Cogliano, Rubén Rodríguez, compañeros y

colaboradores de cada momento siempre dispuestos a trabajar , la “legión brasileira”, mi gran amigo Denizar Blitzkow, Roberto Teixeira, Sonia Alves y las enormes disculpas a tantos otros a quienes mencionar me llevaría tanto tiempo como el que llevan estas palabras.

Para terminar les pido la última licencia. Si me permiten vulnerar por un instante el protocolo, voy a pararme, abandonar mi silla, dirigirme al fondo del auditorio, acercarme con el corazón en la mano y lágrimas en los ojos a quien me espera con su interminable sonrisa y voz ronca para darme un infinito abrazo desde el cielo mientras ustedes les dedican a él un cerrado aplauso.

A mi amigo del alma, Wolfgang Seemüller.

JUAN MOIRANO, REPRESENTANTE DE ARGENTINA

Estimado amigos y colegas,

Cuando empecé a pensar en alguna manera de resumir lo que es el proyecto SIRGAS, se me ocurrieron muchas ideas, todas incompletas.
una de ellas fue este diríamos lema:

En el principio fue
El esfuerzo de muchos
La visión de unos pocos
El sueño de uno

Que, a pesar de no ser suficiente, expresa parte de la verdad.

Luego traté de ser un poco más exhaustivo:

Este año el proyecto SIRGAS cumple 20 años. Una marca que ya es record para un proyecto de cooperación internacional en materia geodésica en América.

Sin embargo esto es quizás lo menos importante de este acontecimiento.

En estos 20 años, se han vuelto realidad una serie de hechos cuya factibilidad a principios de los '90, cuando esto comenzó, estaba lejos de ser evidente:

Fue posible dejar en segundo plano las muchas cosas que hacen diferentes las realidades de nuestros países para concentrar nuestros esfuerzos en la prosecución de un objetivo común.

Fue posible establecer una cooperación dentro de cada país en la cual cada institución aporte su experiencia y conocimientos y recursos de manera de que cada nación pudiera insertarse activamente como un miembro de una organización que produce resultados de calidad geodésica al más alto nivel mundial.

Fue posible desarrollar recursos humanos de alto nivel en las disciplinas geodésicas en nuestros países y además implementar mecanismos para ir disminuyendo las diferencias de desarrollo en materia geodésica que hay en la región.

Fue posible establecer relaciones de cooperación con instituciones líderes mundiales en materia geodésica que han redundado en mejoras notables en las capacidades de los recursos humanos en muchas universidades e institutos geográficos en la región.

Y con respecto a los objetivos explícitos del proyecto:

Fue posible establecer un marco de referencia geodésico según el estado del arte de la geodesia.

Fue posible hacer que una gran parte de nuestros países adoptaran oficialmente este marco de referencia o densificaciones del mismo haciendo las redes nacionales consistentes entre sí a niveles centimétricos.

Fue posible emprender la ardua tarea de unificar todos los sistemas verticales del continente en un esfuerzo sin precedentes que ya comienza a dar resultados.

Fue posible establecer un nuevo marco de referencia a partir de estaciones permanentes y establecer varios centros de cálculo en la región que trabajan con los estándares del IGS.

Fue posible sentar las bases en la región del nuevo paradigma en materia de accesibilidad al marco de referencia a través del uso de internet.

Pensando en las posibilidades del futuro, mirando lo que ha pasado en los últimos 20 años, es evidente que es muy difícil prever hasta donde se podría llegar.

Sin embargo hay un elemento que aparece como la condición fundamental para poder aprovechar esas condiciones ahora imprevisibles.

Que mi lema inicial se convierta en:

El esfuerzo de muchísimos

La visión y los sueños de la comunidad geodésica del continente

Esta transformación está indudablemente en marcha, pero hay que impulsarla con fuerza y hacia ello orientar una parte de nuestros esfuerzos en el futuro próximo.

Por todos los que hemos participado de este esfuerzo

Por todos los que lo hacen diariamente

Por los miembros actuales y pasados del comité ejecutivo a quienes debemos gran parte del impulso y resultados del proyecto

Por todo lo logrado

Por lo mucho más que se podrá hacer a partir de estas formidables bases

y con la excusa de este vigésimo aniversario es que les propongo brindar por el espíritu del proyecto SIRGAS.

Salud!

Y finalmente, una vez más alcemos nuestras copas por cierto profesor alemán, que aún debe tener guardado un ya añoso cuaderno de notas en una de cuyas hojas está registrado el nacimiento de este proyecto.

Salud Hermann

Felicitaciones a todos

Siempre me sentiré orgulloso de ser parte de este esfuerzo.

Dr. Juan Francisco Moirano

Senior Geophysicist

Geoprocesados Argentina S.A.

Humberto Primo 133 piso 10

(C1103ACC) Buenos Aires, ARGENTINA

Te: +54 11 5530 5750

mobile: +54 9 11 6201 5526

email: jmoirano@geoprocesados.com



COMANDO LOGISTICO
DIRECCION DEL SERVICIO GEOGRAFICO MILITAR
ASUNCIÓN-PARAGUAY

Email: disergemil@gmail.com Tel/Fáx (595-21)205397

Asunción-Paraguay, 25 de Octubre de 2013.-

**MENSAJE DE LA DIRECCIÓN DEL SERVICIO GEOGRÁFICO MILITAR DE LA
REPÚBLICA DEL PARAGUAY POR EL 20º ANIVERSARIO DE FUNDACIÓN DE
SIRGAS.**

ESTIMADOS DIRECTIVOS Y MIEMBROS DE SIRGAS

La Dirección del Servicio Geográfico Militar de la República del Paraguay (DISERGEMIL), saluda cordialmente a todos y cada uno de los representantes de países miembros, en ocasión de Conmemorarse el 20º Aniversario de la Creación de SIRGAS, llevada a cabo en octubre de 1993, en Asunción-Paraguay, durante la Conferencia Internacional de Geodesia.

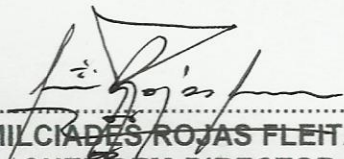
En dicha ocasión se creó SIRGAS, con el objeto de definir un Sistema de Referencia Geodésico para América del Sur, más adelante se conformaron grupos de trabajos en aéreas diversificadas en el campo geodésico, incentivando la formación de recursos humanos en la actividad científica.

No podemos dejar de mencionar a los patrocinantes precursores como la *Asociación Internacional de Geodesia*, el *Instituto Panamericano de Geografía e Historia* y el *NIMA*, actualmente *National Geospatial Intelligence Agency*, quienes juntos con los representantes de instituciones del ámbito geográfico de países de nuestro continente americano, hicieron posible la fundación de SIRGAS.

Decía Donoso Cortés, Juan : "**hay que unirse, no para estar juntos, sino para hacer algo juntos.**"; bien es cierto que a pesar de la distancia geográfica estamos unidos a ustedes con el mismo ideal, pero tal vez con una realidad diferente, y con el firme propósito de reintegrarnos en forma activa a ese organismo científico tan caro a nuestros afectos como país fundador.

Hacemos propicia la ocasión para saludar y felicitar al país anfitrión, a sus autoridades y los representantes de los países miembros de SIRGAS.




MILCIADES ROJAS FLEITAS
CNEL/DEM-DIRECTOR